



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Gestão da Parceria do Termo de Colaboração N° 001/2019

Plano de Trabalho - SEMA/CGP

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO III - Aditivo Financeiro

1. DADOS CADASTRAIS

ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE: GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por meio do FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – Funam/DF		CNPJ/MF: 30105108/0001-00
ENDEREÇO: SBN, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner, 3º andar, subsolo, S/N, Brasília/DF		
CIDADE: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70.040 - 976
NOME DO RESPONSÁVEL: JOSÉ SARNEY FILHO		CPF: 147.374.183-15
CARTEIRA DE IDENTIDADE: 418.758	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP-MA	CARGO: Presidente do Conselho de Administração do Funam (CAF/DF) Secretário do Meio Ambiente do Distrito Federal

ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE: Instituto Rede Terra		CNPJ/MF: 02.897.670/0001-88
ENDEREÇO: Rua 06, Quadra 17, Lote 01 - Setor Gomes da Frota		
CIDADE: Cristalina	UF: GO	CEP: 73.850-000
NOME DO RESPONSÁVEL: Flávia Stela Gonçalves Vieira		CPF: 967.962.006-91
CARTEIRA DE IDENTIDADE: 7.663.059	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/MG	CARGO: Coordenadora Geral
Email: redeterra@redeterra.org.br		Telefone/ Celular: (61) 98215 3275

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto Recuperação de danos nas APPs da Orla do Lago Paranoá	Período de Execução	
	Início 12/2020	Término 12/2021
Valor Total (R\$) 497.981,00		
Objetivo Promover a recuperação dos danos ambientais na Orla do Lago Paranoá e promover uso adequado da orla, por meio da recomposição da vegetação nativa, visando evitar processos erosivos e promover o monitoramento das ações de recuperação e da integridade física de unidades de conservação e parques.		
Justificativa do Projeto (breve histórico da parceria ou o que leva a estabelecê-la, deve identificar público alvo, a situação a ser trabalhada, benefícios e/ou impactos esperados com sua implantação) A partir do desenvolvimento do projeto de Recuperação de danos na Orla do Lago Paranoá foram realizadas avaliações acerca do alcance das metas estabelecidas na proposta técnica aprovada no edital de Chamamento Público 001/2019 e das oportunidades futuras que poderiam ser implementadas.		

O Diagnóstico Ambiental das áreas degradadas na Orla do Lago Paranoá – Braço do Riacho Fundo e Lago Sul mapeou e caracterizou as áreas contínuas passíveis de recuperação com foco na Áreas de Preservação Permanente - APPs, incluindo Unidades de Conservação e outras áreas públicas, localizadas nas cinco áreas definidas no Edital de Chamamento Público nº 01/2019 Funam/DF – Demanda induzida que abrangem da Barragem ao Lago Sul, incluindo o braço do Riacho Fundo. A partir de geoprocessamento, foram selecionados 33 polígonos, para avaliação e vistoria em campo.

No total, foram catalogados e caracterizados 321,83 hectares de áreas degradadas e/ou alteradas. Vale destacar que na região estão presentes oito Unidades de Conservação que foram diagnosticadas com dezesseis polígonos passíveis de recuperação, o que representam 233,76 hectares (ou 72,6% das áreas degradadas catalogadas na região). Todos polígonos selecionados para receber ações do Projeto de Recuperação de Danos na Orla do Lago Paranoá foram diagnosticados com rigorosa pesquisa sobre o domínio público e eventuais sobreposições com o interesse público através da consulta ao Geoportal.

Observa-se que os 22 polígonos selecionados inicialmente (que totalizam 262,22 hectares) não serão integralmente beneficiados, havendo previsão de recuperação de 65 hectares, devido aos custos operacionais refletidos nas metas estabelecidas no Termo de Colaboração 001/2019. Assim, são sugeridos no diagnóstico os percentuais de áreas em cada polígono que deverão ser efetivamente contemplados com recursos do projeto, considerando, além dos critérios técnicos, as definições obtidas durante as reuniões de apresentação do projeto e contribuições em revisões de documentos anteriormente analisados pela equipe da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – Sema/DF.

A Sema/DF, após apreciar o trabalho apresentado do Diagnóstico Ambiental do Lago Sul, e considerando discussões internas, externalizou a demanda de reproduzir o diagnóstico ambiental de áreas degradadas na região do Lago Norte, com vistas à viabilizar a adoção de outros projetos para promover a recuperação nas APPs do Lago Norte. Contribuindo assim para o atendimento das demandas da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT.

Verifica-se também a oportunidade de ampliar as ações e o aporte das intervenções no Lago Sul, no mesmo rumo dos objetivos iniciais do edital, e garantir maior período de dedicação às ações de monitoramento e manutenção dos plantios, justifica-se o aditivo de recursos financeiros ao projeto de Recuperação de danos nas Apps na Orla do Lago Paranoá.

Apresentamos diante do exposto, as estratégias e metas a serem alcançadas, na execução das intervenções e produtos que contemplarão o aditivo de recursos, para o desenvolvimento de um projeto mais detalhado onde deverão ser desenvolvidas atividades nas seguintes linhas de ação:

- a) Realização de diagnóstico ambiental em toda extensão da **Orla do Lago Paranoá – Lago Norte**, para identificação das áreas de APPs passíveis de ações de recuperação no Lago Norte, relatando a consolidação das informações do diagnóstico ambiental, considerando o Plano de Manejo da APA do Lago Paranoá, incluindo a caracterização da flora e o mapeamento de todas as áreas degradadas nos trechos definidos, assim como a identificação de riscos que possam comprometer o plantio e recomendação de medidas para enfrentamento dos mesmos;
- b) Recomposição da vegetação de trechos da orla, por meio de adoção de medidas para contenção de processos erosivos por meio do plantio de espécies nativas, considerando as orientações do Subprograma de Recomposição e Reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente e Solos Expostos do Plano de Manejo da APA do Paranoá, uma vez que todo o Lago do Paranoá e sua orla se encontram dentro dos limites desta APA;
- c) Monitoramento e Manutenção das ações de recuperação que sejam implantadas nas APPs da Orla e nas Unidades de Conservação.

METODOLOGIA:

A seguir, destacam-se as atividades, materiais e métodos, necessários para a consolidação das metas propostas:

1. Elaboração de documento técnico intitulado "Diagnóstico Ambiental das Áreas Degradadas na Orla do Lago Paranoá – Lago Norte", relatando a consolidação das informações do diagnóstico ambiental, incluindo a caracterização da flora e o mapeamento de todas as áreas degradadas nos trechos definidos no edital.

Para a consolidação deste produto será necessário realizar o levantamento de dados secundários de estudos já realizados nas áreas e parques propostos no âmbito deste projeto, e planejar vistorias que incluam levantamentos expeditos, ou outras metodologias de coleta de dados em campo. Será implementada a avaliação local das áreas a serem recuperadas, com a devida identificação da cobertura vegetal e fitofisionomia original, histórico de ocupação e uso do solo nas áreas amostradas, mapeamento e caracterização do estado de conservação do solo e dos trechos degradados, incluindo riscos potenciais de erosão, presença ou ausência de espécies exóticas/invasoras, estado de desenvolvimento da regeneração natural, serapilheira, coleta, análise e classificação dos distintos tipos de solo, déficit de APP, entre outros aspectos, que serão documentados a partir de registros fotográficos, incluindo o apoio com técnicas de geoprocessamento e captação de imagens a partir do uso de drones. Se necessárias serão realizadas vistorias por água (com uso de embarcação) de todos os trechos a serem beneficiados pelas ações desta proposta.

Para a elaboração do documento, será realizada a cartografia das áreas vistoriadas, em escalas de análise compatível com os objetivos do projeto, de acordo com as especificidades técnicas, estabelecidas no edital, Termos de Referência ou Instruções Normativas que orientam a apresentação de produtos de geoprocessamento no Distrito Federal. Ao final, os mapas constituirão um Atlas, que deverá ser elaborado por profissional especializado, e descreverá o uso do solo e da cobertura vegetal, e a localização / delimitação da poligonal proposta para recuperação, e sua estimativa de área, em hectares.

Resultados Esperados:

Entrega do documento técnico "Diagnóstico Ambiental das Áreas Degradadas na Orla do Lago Paranoá – Lago Norte" contendo:

1. Metodologia, descrevendo critérios técnicos para a seleção dos polígonos;
2. Mapas com cartografia em escala de análise compatível com o projeto e identificação de cada polígono;
 1. Nome do Polígono;
 2. Área passível de recuperação;
 3. Indicação das Unidades de Conservação;
 4. Corredores Ecológicos;
 5. Intensidade dos processos erosivos;
 6. Risco de propagação de incêndio;
 7. Acesso para maquinário pesado;
 8. Sobreposição com SEDUH;
 9. Presença de rede elétrica;
 10. Águas pluviais e fluviais;
 11. Solo exposto;
 12. Invasão Biológica;
 13. APP da Orla do Lago;
 14. Descrição da área e cobertura vegetal;
 15. Flora arbórea;

16. Proposta para recuperação da vegetação;
17. Fotos que identifiquem as áreas;
3. Considerações finais;
4. Referências bibliográficas

2. Elaboração de Documento técnico intitulado "Projeto de Recuperação de Danos na APP do Lago Paranoá", com o cronograma de implantação e detalhamento dos procedimentos operacionais e etapas da recuperação. (10 hectares).

O projeto será propositivo quanto à escolha do método de recomposição a ser definido para cada área por meio de acréscimo de 10 hectares em áreas já selecionadas no Diagnóstico das áreas degradadas na Orla do Lago Paranoá – Braço do Riacho Fundo e Lago Sul, sendo considerado o estado da área na etapa de diagnóstico, principais impactos, detalhamentos e justificativas quanto à escolha dos métodos a serem implementados na intervenção, de forma a mitigar os impactos ambientais diagnosticados. Todos os métodos propostos deverão considerar a necessidade de utilização de espécies nativas em número e densidade suficientes para, ao final do processo, garantir o reestabelecimento da flora nativa adequada aos usos esperados, para os trechos da orla indicados.

Foi observado que o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago Paranoá estabelece o Zoneamento da APA e orienta sobre os usos recomendados na região, indicando as interfaces com unidades de conservação (UCs) federais como a APA do Planalto Central e a Reserva da Biosfera do Cerrado, além de identificar alguns corredores ecológicos considerando as APPs e UCs já implantadas e/ou aquelas criadas pelo próprio zoneamento, além das áreas especialmente protegidas e as áreas naturais remanescentes existentes na região.

Será dada especial atenção às disposições finais do Plano de Manejo da APA do Lago Paranoá, cujo Zoneamento Ambiental apresenta as “Áreas prioritárias para a recuperação ambiental na APA do Lago Paranoá, que são os objetos principais, com ressalvas, das ações propostas para a reversão deste quadro. São elas: todas as Áreas de Preservação Permanente – APP; as enseadas dos tributários no Lago Paranoá; as Unidades de Conservação e todas as áreas protegidas; as áreas de solo exposto existentes na APA do Lago Paranoá.”

O Projeto de Recuperação destas áreas criará condições para o detalhamento dos procedimentos metodológicos a serem utilizados para acréscimo em cada local. Como garantia contra vandalismos e depreciações, estas áreas devem apresentar instalações de placas e proteções que assegurem o desenvolvimento das mudas durante o período de vigência do Projeto. Dentre as áreas indicadas no edital, propomos trabalhar em dois cenários complementares. Nestas áreas devem ser propostas medidas de enriquecimento/adensamento de mudas, manejo de espécies invasoras, plantio direto de sementes, plantio de mudas nativas, utilização de *topsoil*, cobertura orgânica e adubação verde, incluindo o monitoramento e manutenção periódica das áreas em recuperação.

O primeiro cenário visa implantar modelos de recuperação que mantenham o acesso de usuários e frequentadores do Lago Paranoá. Estes modelos devem prever o plantio de mudas em espaçamentos mais amplos, adequados ao planejamento de calçadas, ciclovias, trilhas, estradas, praias, cais e outros pontos de passagem, garantindo medidas de proteção às mudas plantadas. Adicionalmente, nestas áreas está previsto o forrageamento do solo, a partir do plantio de gramíneas.

Nas áreas de uso público, portanto, serão realizadas práticas de recuperação com enfoque paisagístico, dando preferência ao uso de espécies de cerrado, com a implantação de bosques arbóreos, bosques de ipês, gramados, núcleos ou grupos de vegetação arbustiva-arbóreas, considerando a aquisição de mudas de maior porte. Nestas áreas devem ser, necessariamente, instaladas placas de orientação educativa e medidas de cercamento e tutoramento das árvores plantadas.

O Diagnóstico Ambiental e o Projeto de Recuperação destas áreas, devem prever intervenções que consolidem a cobertura do solo e estabelecimento da vegetação nativa, considerando práticas de recuperação inovadoras, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, e proteger o solo.

Ressalta-se ainda, dentre as áreas indicadas no edital, que no braço do Riacho Fundo do Lago Paranoá está instalada a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (Área 1) e a Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Brasília Sul (Área 2). Nestas duas áreas serão propostas ações de manejo da vegetação existente, enriquecimento/adensamento de mudas e, nos afluentes do Lago Paranoá estão previstas ações de dragagem do lodo orgânico e do material oriundo do escoamento do solo nas regiões próximas ao córrego do Riacho Fundo, que tem gerado significativo impacto, resultando no assoreamento do Lago Paranoá. Pelos quantitativos e metas indicados na proposta técnica, caso seja viável utilizar-se dos recursos provenientes desta etapa, as áreas em recuperação podem estender-se à região do Lago Norte e Vila Planalto.

Na consolidação do produto final, devem ser propostos os procedimentos operacionais básicos, a serem utilizados nas intervenções, com cronograma de execução, descrição de etapas, prazos e recursos necessários. O produto será um relatório que apresenta o projeto executivo da recuperação de danos na orla do Lago Paranoá, com a descrição dos tratamentos e métodos a serem utilizados para as fases de pré-plantio, plantio, replantios e as manutenções previstas, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias necessários para a execução dos plantios, cronograma das manutenções, ferramentas, equipamentos e utensílios a serem utilizados, nos termos descritos nas demais atividades deste Produto, com imagens e registro fotográfico.

Resultados Esperados:

Entrega do documento técnico "Projeto de Recuperação de Danos na APP do Lago Paranoá – 10 hectares":

1. Critérios usados para a seleção dos 10 hectares;
2. Mapas das áreas selecionadas em escala compatível com projeto;
3. Descrição das técnicas propostas para as ações de recuperação em cada área selecionada;
4. Descrição dos insumos necessários em cada área;
5. Metodologia usada em cada uma das áreas;
6. Lista das mudas e quantitativos a serem usados;
7. Cronograma de execução.

3. Execução das ações de recuperação das APPs e aplicação de medidas conservacionistas do solo nas áreas selecionadas pelo projeto. (10 hectares)

Para o desenvolvimento do Projeto de Recuperação de Danos na APP do Lago Paranoá, estimando o acréscimo de 10 hectares em áreas a serem recuperadas, deverão ser implantadas as ações de plantio e práticas conservacionistas. Esta meta compreende realizar todas as etapas previstas no documento executivo, definição de estratégias para a aquisição e seleção de mudas e, se for aplicável e com resultados efetivos para o projeto, sementes (aquisição, coleta, banco de germoplasma, qualidade genética e testes de germinação);

A preparação das áreas para as operações de plantio (organização de materiais, preparo do solo, limpeza, adubação, sulcamento do solo, abertura de berços, cercamento), entre outras intervenções, processos operacionais e técnicas inovadoras.

Está prevista a seleção de mudas rustificadas e transporte apropriado em veículo fechado e, de acordo com o Projeto executivo, aquisição de sementes, e/ou separação e receptação de mudas e sementes para plantio;

Realizar os plantios com descrição das técnicas, por meio da sucessão ecológica, e insumos utilizados, adubação prescrita, metodologia adotada por área a ser recuperada, espécies utilizadas, entre outras;

Resultados Esperados:

1. Execução em campo do planejamento apresentado na Meta 2, em conformidade com o documento técnico "Projeto de Recuperação de Danos na APP do Lago Paranoá – 10 hectares" (área efetivamente plantada).
2. Entrega de Documento intitulado "Relatório Executivo das ações de recuperação na Orla do Lago Paranoá para os 10 hectares", contendo:
 1. Descrição das atividades realizadas nas áreas sob intervenção, com histórico de todo processo de implantação,
 2. Mapas,
 3. Registros fotográficos (antes e depois),
 4. Informações sobre espécies plantadas e quantitativo de mudas e insumos usados
 5. Ocorrências consideradas pertinente que impactaram positivamente ou negativamente a fase de implantação do projeto.

4. Monitoramento das áreas recuperadas na Orla do Lago Paranoá – Lago Sul, com propostas detalhadas das intervenções e ações de manutenção nas áreas definidas pelo Projeto. (75 hectares)

Esta etapa tem o objetivo de monitorar por meio do acompanhamento sistemático dos 65 hectares plantados na primeira etapa (plano de trabalho original) acrescidos dos 10 hectares (meta 3 deste plano de trabalho), somando 75 hectares de áreas que receberam ações de recuperação do projeto.

Serão realizadas visitas de campo com periodicidade definida para cada uma das áreas, visando acompanhar o desenvolvimento dos plantios.

Preende-se registrar o progresso do desenvolvimento das ações implementadas por meio de relatórios periódicos, com registros mensais das áreas monitoradas por meio de voos de drone e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados, que deverão se repetir em todos os relatórios (execução, monitoramento e manutenções).

Neste relatório serão indicados os critérios e protocolos de monitoramento aplicados em cada polígono, considerando cada técnica de plantio implantada, com avaliação dos resultados parciais das intervenções, a partir de vistorias nos campos implantados. Os dados de monitoramento serão utilizados para a avaliação multitemporal do plantio e serão importante instrumento para orientar as ações de monitoramento e manutenção dessas áreas beneficiadas na fase posterior a este Termo de Colaboração, quando o GDF deverá promover a continuidade das ações de monitoramento e manutenção das áreas plantadas.

Resultados Esperados:

1. Monitoramento dos 75 hectares de área que receberam ações de recuperação, a partir da definição de periodicidade de visitas a campo para o acompanhamento do desenvolvimento dos plantios e registros do progresso por meio de voos de drone, e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados.

5. Manutenções nas áreas em recuperação na Orla do Lago Paranoá – Lago Sul" a serem realizadas nas áreas que receberam intervenções. As ações de manutenção estão previstas para o final da estação chuvosa, final da estação seca e início das próximas chuvas, por período de duração de até 1 ano, podendo ter prazo ampliado, se houver a autorização da instituição executora. (75 hectares)

A partir das visitas de monitoramento, realizar a necessária manutenção do conjunto dos plantios e intervenções, com tratos culturais e reposição de mudas, sementes, estacas, tutores. Nesta etapa poderá ser incluída adubação de cobertura, com biofertilizantes, e outros métodos de cobertura (incluindo serragem, serapilheira e palhadas). Documentar as áreas após as atividades de manutenção, por meio de captura de imagens por voos de drone e fotos posicionadas em local fixo. Produzir relatório com as informações relativas a manutenção do plantio realizado, com lista das áreas beneficiadas, ações e estratégias desenvolvidas, registros fotográficos e imagens comparativas da situação anterior ao plantio e atual.

Resultados Esperados:

1. Manutenção das áreas plantadas a plantadas prevendo:
 1. Reposição de mudas, sementes, estacas e tutores;
 2. Adubação e cobertura (vegetal, serragem, serapilheira, palhadas e outros)
2. Ao final do projeto deverá se entregue documento técnico intitulado "Relatório de Monitoramento" contendo:
 1. Descritivo do acompanhamento do progresso mensal das áreas plantadas, incluindo data e local;
 2. Registros por meio de imagens de drone e fotos georreferenciadas;
 3. Ocorrências registradas à cada visita.
3. Ao final do projeto deverá ser entregue documento técnico intitulado "Relatório de Monitoramento e Manutenção dos 75 hectares de área que receberam ações de recuperação" contendo:
 1. Descritivo do acompanhamento do progresso mensal das áreas plantadas, incluindo data e local das visitas;
 2. Registros por meio de imagens de drone e fotos georreferenciadas – antes e depois – acompanhamento mensal;
 3. Ocorrências registradas à cada visita.

Contrapartida

A título de contrapartida o Instituto Rede Terra se compromete a disponibilizar: insumos ao plantio, espaço administrativo, profissional de apoio administrativo, serviços contábeis, água, energia, telefone, internet, veículo e combustível.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta, Etapa ou Fase	ESPECIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL	INDICADOR FÍSICO		PRAZOS	
			Quantidade	Unidade	Início	Fim

Meta, Etapa ou Fase	ESPECIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL	INDICADOR FÍSICO		PRAZOS	
			Quantidade	Unidade	Início	Fim
1	Elaboração do " Diagnóstico Ambiental das Áreas Degradadas na Orla do Lago Paranoá – Lago Norte"	Coordenador Técnico	1 40 hectares	Relatório Mapas	12/2020	02/2021
2	Elaboração do "Projeto de Recuperação de Danos na APP do Lago Paranoá"	Coordenador Técnico	1 10 hectares	Relatório Área	12/2020	08/2021
3	Execução das ações de recuperação das APPs e aplicação de medidas conservacionistas do solo nas áreas selecionadas pelo projeto. (10 hectares)	Coordenador Técnico	10 hectares 5.000	Área Mudas	12/2020	04/2021
4	Monitoramento das áreas Orla do Lago Paranoá – Lago Sul	Coordenador Técnico	1 5	Proposta metodológica Relatório trimestral	12/2020	11/2021
5	Manutenções nas áreas em recuperação na Orla do Lago Paranoá – Lago Sul	Coordenador Técnico	5 75 hectares	Relatório Trimestral Área	02/2020	12/2021

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

QUADRO RESUMO DE USOS E FONTES				
DESPESAS	FONTES DOS RECURSOS			TOTAL
	FUNAM	CONTRA-PARTIDA	OUTRAS FONTES	
1 - CUSTEIO	R\$ 402.710,00	R\$ 45.271,00	R\$ -	R\$ 447.981,00
2 - INVESTIMENTO	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 452.710,00	R\$ \$ 45.271,00	R\$ -	R\$ 497.981,00

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

6.1. CONCEDENTE: Indicar o valor trimestral a ser transferido pelo órgão concedente.

Metas*	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	Abril 2021	Mai 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Setembro 2021	Outubro 2021	Novembro 2021	Dezembro 2021
1	R\$ 62.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	R\$ 24.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	R\$ 128.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$. 27.580,00	0,00	0,00	0,00	R\$.27.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$.82.000,00	0,00	0,00
TOTAL	R\$.215.550,00	0,00	0,00	0,00	R\$.127.580,00	0,00	0,00	0,00	R\$.27.580,00	0,00	R\$.82.000,00	0,00	0,00

6.2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA): Indicar o valor mensal a ser desembolsado mensalmente pelo beneficiário a título de contrapartida.

Metas*	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	Abril 2021	Mai 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Setembro 2021	Outubro 2021	Novembro 2021	Dezembro 2021	TOTAL
1	R\$ 3.871,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 3,87
2	R\$ 3.7000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 3,70
3	R\$ 4.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 4,70
4	R\$ 12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 12,0

5	R\$ 21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 21.0
TOTAL	R\$ 45.271,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 45.2

7. PRAZO

Indicar o prazo total de vigência do convênio proposto, em meses (máximo 60 meses).

Este instrumento terá vigência até 6 de dezembro de 2021, a partir da data da sua assinatura.

8. ÓRGÃO FISCAL

Secretária de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal

Conforme Portaria Nº 14/2020 (41004457) Comissão de Monitoramento e Avaliação, é formada pelas servidoras:

Maricleide Maia Said

Carolina Leite Queiroga Schubart

9. COMISSÃO DE GESTÃO DA PARCERIA

Conforme Portaria Nº 15/2020 (40785492) a Comissão de Gestão da Parceria é formada pelos servidores:

Flávia Iliada Furtado Coelho de Oliveira

Dálio Ribeiro de Mendonça Filho

Ademar Leal Soares

10. ASSINATURA

Para validade do que foi pactuado pelos partícipes, firma-se este **PLANO DE TRABALHO**, em 2 (duas) vias, de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Brasília – DF, 22 de dezembro de 2020.

<p>JOSÉ SARNEY FILHO Presidente do Conselho de Administração Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal – CAF/DF</p> <p>Secretário de Estado Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF</p>	<p>FLÁVIA STELA GONÇALVES VIEIRA Coordenadora Geral Instituto Rede Terra - IRT</p>
--	--

TESTEMUNHAS:

<p>Nome: Ademar Leal Soares</p> <p>CPF: 401.594.506-91</p> <p>Identidade: 2832495 SSP/DF</p>	<p>Nome: Leonardo Nijelschi Calixto Gonçalves</p> <p>CPF: 791.178.481-72</p> <p>Identidade: 1.135.083 SSP/DF</p>
---	---



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Nijelschi Calixto Gonçalves, Usuário Externo**, em 22/12/2020, às 15:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Stela Gonçalves Vieira, Usuário Externo**, em 22/12/2020, às 15:07, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ SARNEY FILHO - Matr. 273516-x**,
Secretário(a) de Estado do Meio Ambiente, em 23/12/2020, às 10:08, conforme art. 6º do
Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº
180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Ademar Leal Soares - Matr. 0276721X**, **Membro da
Comissão**, em 23/12/2020, às 10:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro
de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de
2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= 51891536 código CRC= 5AF0BD4A.](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=51891536&codigo_CRC=5AF0BD4A)

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF